



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Concurso Público para provimento de cargos de

Técnico Judiciário

Programador de Computador

Caderno de Prova, Cargo B02, Tipo 001

000000000000000000

00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Maio/2007

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: As questões de números 1 a 8 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Pressa. Ansiedade. E a sensação de que nunca é possível fazer tudo – além da certeza de que sua vida está passando rápido demais. Essas são as principais conseqüências de vivermos num mundo em que para tudo vale a regra do “quanto mais rápido, melhor”. Psiquiatras já discutem a existência de um distúrbio conhecido como “doença da pressa”, cujos sintomas seriam a alta ansiedade, dificuldade para relaxar e, em casos mais graves, problemas de saúde e de relacionamento. “Para nós, ocidentais, o tempo é linear e nunca volta. Por isso queremos ter a sensação de que estamos tirando o máximo dele. E a única solução que encontramos é acelerá-lo”, afirma o jornalista canadense Carl Honoré. “É um equívoco. A resposta desse dilema é qualidade, não quantidade.”

Para outros especialistas no assunto, a aceleração é uma escolha que fizemos. Somos como crianças descendo uma ladeira de skate. Gostamos da brincadeira, queremos mais velocidade. O problema é que nem tudo ao nosso redor consegue atender à demanda. Os carros podem estar mais rápidos, mas as viagens demoram cada vez mais por culpa dos congestionamentos. Semáforos vermelhos continuam testando nossa paciência, obrigando-nos a frear a cada quarteirão. Mais sorte têm os pedestres que podem apertar o botão que aciona o sinal verde – uma ótima opção para controlar a ansiedade, mas com efeito muitas vezes nulo. É um exemplo do que os especialistas chamam de “botões de aceleração”. Na teoria, deixam as coisas mais rápidas. Na prática, servem para ser apertados e só.

O que fazemos com os dois segundos, no máximo, que economizamos ao acionar aquela tecla que fecha a porta do elevador? E quem disse que apertá-la duas, quatro, dez vezes vai melhorar a eficiência? Elevadores, aliás, são os ícones da pressa em tempos velozes. Os primeiros modelos se moviam a vinte centímetros por segundo. Hoje, o mais veloz sobe doze metros por segundo. E, mesmo acelerando, estão entre os maiores focos de impaciência. Engenheiros são obrigados a desenvolver sistemas para conter nossa irritação, como luzes ou alarmes que antecipam a chegada do elevador e cuja única função é aplacar a ansiedade da espera.

(Adaptado de Sérgio Gwerzman, **Superinteressante**, março de 2005, p. 54-55)

1. *É um equívoco. A resposta desse dilema é qualidade, não quantidade.* (final do 1º parágrafo)

De acordo com a afirmativa acima,

- (A) tudo deve ser feito o mais rapidamente possível, pois é a maneira segura que têm as pessoas de acompanhar o estágio atual de desenvolvimento tecnológico.
- (B) a pressa que caracteriza o mundo moderno constitui a única possibilidade de usufruir tudo aquilo que ele pode nos oferecer.
- (C) devemos adequar-nos ao modo de vida atual, adaptando nosso ritmo às características modernas, que imprimem maior velocidade a todas as coisas.
- (D) é preciso aproveitar melhor o tempo de que dispomos, de uma forma menos agitada e mais prazerosa, dentro das comodidades oferecidas pela vida moderna.
- (E) tentar realizar o maior número de coisas num espaço mínimo de tempo é um engano, diante das inúmeras opções oferecidas pela vida moderna.

2. Identifica-se o efeito de uma ação e sua causa, respectivamente, no segmento:

- (A) *Para nós, ocidentais, o tempo é linear e nunca volta.*
- (B) *... mas as viagens demoram cada vez mais por culpa dos congestionamentos.*
- (C) *– uma ótima opção para controlar a ansiedade, mas com efeito muitas vezes nulo.*
- (D) *Na prática, servem para ser apertados e só.*
- (E) *E, mesmo acelerando, estão entre os maiores focos de impaciência.*

3. ... e cuja única função é aplacar a ansiedade da espera.

O pronome grifado acima substitui corretamente, por seu sentido no contexto, a expressão

- (A) dos engenheiros.
- (B) da nossa irritação.
- (C) das luzes ou alarmes.
- (D) dos focos de impaciência.
- (E) da chegada do elevador.

4. *É um exemplo do que os especialistas chamam de “botões de aceleração”.* (2º parágrafo)

O emprego das aspas na frase acima indica

- (A) criação de expressão nova, com incorporação de palavras de origem estrangeira.
- (B) emprego de palavras em sentido diverso do habitual dentro do idioma, como gíria.
- (C) aproximação de palavras de sentido oposto ao desenvolvimento do parágrafo.
- (D) introdução desnecessária de um juízo de valor num contexto de caráter objetivo.
- (E) reprodução de expressão utilizada por conhecedores do assunto desenvolvido.

<p>5. ... a aceleração é uma escolha que <u>fizemos</u>. (2º parágrafo)</p> <p>O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima, está em:</p> <p>(A) <i>E quem disse que ...</i></p> <p>(B) <i>... queremos mais velocidade.</i></p> <p>(C) <i>... deixam as coisas mais rápidas.</i></p> <p>(D) <i>... cujos sintomas seriam a alta ansiedade ...</i></p> <p>(E) <i>Os primeiros modelos se moviam a vinte centímetros ...</i></p>	<p>Atenção: As questões de números 9 a 15 baseiam-se no texto apresentado abaixo.</p> <p><i>Antes de os telescópios existirem, os olhos definiam o que existia nos céus. Apenas a imaginação podia criar outras realidades para além da escuridão. Poucos na História ousaram propor que existiam outros mundos, camuflados pelas sombras. Foi o caso de Giordano Bruno, que por essas e outras heresias acabou seus dias na fogueira.</i></p>
<p>6. ... que antecipam a chegada do elevador.</p> <p>Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal correta passa a ser:</p> <p>(A) <i>antecipa.</i></p> <p>(B) <i>é antecipada.</i></p> <p>(C) <i>foi antecipada.</i></p> <p>(D) <i>tinha antecipado.</i></p> <p>(E) <i>foram antecipadas.</i></p>	<p><i>Tudo mudou quando Galileu provou, em 1610, que o telescópio permitia enxergar mundos que, sem ele, permaneceriam desconhecidos para sempre: a realidade material não se limitava ao imediatamente visível. Era inegável – mesmo que alguns tenham se recusado a acreditar – que Galileu havia descoberto quatro luas girando em torno de Júpiter, que jamais haviam sido vistas antes. A consequência dessa descoberta foi profunda: os segredos ocultos nos céus podem ser desvendados com o uso de técnicas de observação e telescópios mais sofisticados. Galileu iniciou uma nova tradição astronômica, a da caça aos mundos.</i></p>
<p>7. A concordância verbo-nominal está correta na frase:</p> <p>(A) Na Revolução Industrial, com máquinas que trabalhavam mais rápido que o homem, tornaram-se bem mais velozes muitas atividades rotineiras.</p> <p>(B) Toda a tecnologia que se encontra ao nosso alcance – internet, televisão, celulares – nos levam a fazer coisas sempre mais e mais velozmente.</p> <p>(C) Os avanços tecnológicos que dão impulso ao mundo moderno está provocando uma onda de consumo, com trocas cada vez mais rápidas.</p> <p>(D) O uso abusivo dos recursos oferecidos pela internet podem até mesmo comprometer o equilíbrio necessário a uma vida saudável.</p> <p>(E) A velocidade com que é colocado à venda os novos produtos, cada um sempre mais rápido que o antecessor, alteraram os hábitos de consumo.</p>	<p><i>Em meados do século XX, vários outros mundos haviam sido descobertos. Girando em torno do Sol, os planetas Urano, Netuno e Plutão; em torno dos planetas, dezenas de luas; entre Marte e Júpiter, um cinturão de asteróides, restos rochosos de um planeta que nunca se formou. Os astrônomos não tinham dúvida de que, com telescópios mais poderosos, novos mundos seriam descobertos. O mistério, no entanto, permanecia. Que mundos seriam esses? E o que poderiam nos dizer sobre a formação do Sistema Solar e sobre o passado da Terra – o nosso passado?</i></p>
<p>8. <i>A tecnologia gera demanda por velocidade. A velocidade leva ao desenvolvimento de novas tecnologias com resultados cada vez mais rápidos. Vivemos hoje um círculo vicioso aparentemente inquebrável.</i></p> <p>As frases acima articulam-se em um único período com clareza, correção e lógica, da seguinte maneira:</p> <p>(A) A tecnologia gera demanda por velocidade, onde ela leva ao desenvolvimento de novas tecnologias de resultados sempre mais rápidos, pois vivemos hoje um círculo vicioso aparentemente inquebrável.</p> <p>(B) A velocidade leva ao desenvolvimento de novas tecnologias de resultados cada vez mais rápidos: conquanto a tecnologia gera demanda por ela, onde vivemos hoje um círculo vicioso aparentemente inquebrável.</p> <p>(C) Vivemos hoje um círculo vicioso aparentemente inquebrável: a tecnologia gera demanda por velocidade, que, por sua vez, leva ao desenvolvimento de novas tecnologias que resultam em maior rapidez.</p> <p>(D) A tecnologia gera demanda por velocidade que, por nossa vez, vivemos hoje um círculo vicioso aparentemente inquebrável, com a velocidade que leva ao desenvolvimento de novas tecnologias resultantes de cada vez mais rápidas.</p> <p>(E) A velocidade que leva ao desenvolvimento de novas tecnologias de resultados cada vez mais rápidas, de cuja tecnologia gera demanda por esta, por vivermos hoje um círculo vicioso aparentemente inquebrável.</p>	<p>(Adaptado de Marcelo Gleiser, Folha de S. Paulo, Mais!, 5 de março de 2006, p. 9)</p> <p>9. Conclui-se corretamente do texto que</p> <p>(A) o espaço sideral sempre constituiu a fonte de indagações sobre o mistério da vida humana na Terra e, possivelmente, em outros planetas.</p> <p>(B) a astronomia é um ramo do conhecimento humano que oferece poucas bases realmente científicas, pois seu campo de estudos é infinito e cheio de mistérios.</p> <p>(C) a existência de outros corpos celestes, além da Terra, foi um assunto sempre deixado de lado, por causa da perseguição religiosa aos primeiros astrônomos.</p> <p>(D) o desenvolvimento de novas técnicas de observação, além de aparelhos mais possantes, permitiu aos astrônomos decifram os inúmeros mistérios do espaço sideral.</p> <p>(E) a ampliação do conhecimento humano sobre o Universo tornou-se possível com a invenção de novos instrumentos que propiciaram inúmeras descobertas.</p>

<p>10. Uma possível resposta para o mistério colocado nas questões finais do texto é:</p> <p>(A) Observar luas em torno de planetas leva à conclusão de que técnicas de observação mais modernas e adequadas abrem o caminho para uma realidade material.</p> <p>(B) Identificar novos mundos e nomeá-los sempre foi a maneira como os primeiros cientistas tentaram explicar a realidade em que viviam.</p> <p>(C) Esclarecer os segredos ocultos nos mundos perdidos no espaço foi o objetivo dos astrônomos, desde o início dos tempos.</p> <p>(D) Estudar novos mundos nos remete às nossas origens, pois dividimos o mesmo passado, que se encontra na origem do Sistema Solar.</p> <p>(E) Imaginar outras possíveis realidades no infinito espaço cósmico foi uma atitude sempre apoiada na fé professada pelos primeiros astrônomos.</p>	<p>14. ... que, sem ele, <u>permaneceriam</u> desconhecidos para sempre ... (2º parágrafo)</p> <p>O emprego da forma verbal grifada acima indica, no contexto,</p> <p>(A) prolongamento de um fato que se realiza até o momento presente.</p> <p>(B) admiração concreta por ter sido possível a realização de um fato.</p> <p>(C) idéia aproximada a realizar-se num futuro próximo.</p> <p>(D) possibilidade de realização de um fato, na dependência de uma condição.</p> <p>(E) declaração real com limites imprecisos de tempo.</p>
<p>11. Antes de os telescópios existirem, os olhos definiam o que existia nos céus.</p> <p>A frase inicial do texto significa corretamente, em outras palavras,</p> <p>(A) Antes da invenção de telescópios, a observação do espaço limitava-se ao alcance da vista humana.</p> <p>(B) Com instrumentos como telescópios, foi possível aos olhos humanos descobrir todo o espaço celeste.</p> <p>(C) Tudo o que existia nos céus era determinado pelas pessoas, antes que elas tivessem os telescópios.</p> <p>(D) A definição de céu existia ainda antes de serem inventados os telescópios.</p> <p>(E) Observando o espaço com a ajuda de telescópios, os olhos os definiram bem antes.</p>	<p>15. Resultados da observação do espaço começaram chegar com o desenvolvimento de dispositivos capazes de detectar luz bem fraca, pondo em questão a definição de planeta, como Plutão, e de alguns corpos celestes cujas órbitas em torno do Sol estão distâncias bem maiores do que existente entre a Terra e o Sol.</p> <p>As lacunas da frase acima estão corretamente preenchidas, respectivamente, por</p> <p>(A) a - a - à</p> <p>(B) a - a - a</p> <p>(C) à - à - a</p> <p>(D) à - a - à</p> <p>(E) a - à - à</p>
<p>12. – <i>mesmo que alguns tenham se recusado a acreditar</i> – (2º parágrafo)</p> <p>A frase isolada pelos travessões denota, considerando-se o contexto,</p> <p>(A) condição.</p> <p>(B) conclusão.</p> <p>(C) finalidade.</p> <p>(D) proporcionalidade.</p> <p>(E) ressalva.</p>	<p>LEGISLAÇÃO APLICADA: LEI Nº 6.123 de 20.07.68 – Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado de Pernambuco</p> <p>16. O funcionário empossado em cargo público de provimento efetivo que não entrar em exercício no prazo de</p> <p>(A) 15 (quinze) dias improrrogáveis, cujo termo <i>a quo</i> corresponde ao dia da nomeação, deverá ser afastado de suas funções.</p> <p>(B) até 20 (vinte) dias, cujo termo inicial corresponde à data da homologação do concurso público, se sujeitará à invalidação do ato de sua designação.</p> <p>(C) 30 (trinta) dias, contados da data da posse, perderá o cargo, salvo motivo de força maior devidamente comprovado.</p> <p>(D) até 45 (quarenta e cinco) dias, poderá ser punido com pena disciplinar de advertência, após regular processo administrativo.</p> <p>(E) 60 (sessenta) dias, contados da data da aprovação em concurso público, será demitido do cargo, salvo motivo de força maior.</p>
<p>13. ... <i>que por essas e outras heresias <u>acabou</u> seus dias na fogueira.</i> (1º parágrafo)</p> <p>O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima está na frase:</p> <p>(A) ... <i>que existia nos céus.</i></p> <p>(B) <i>A consequência dessa descoberta foi profunda ...</i></p> <p>(C) <i>Galileu iniciou uma nova tradição astronômica, a da caça aos mundos.</i></p> <p>(D) ... <i>de que, com telescópios mais poderosos, novos mundos seriam descobertos.</i></p> <p>(E) <i>O mistério, no entanto, permanecia.</i></p>	<p>17. Por meio do regular processo administrativo, comprovou-se que determinado funcionário público civil retirou, sem prévia autorização da autoridade competente, documentos da repartição que versavam sobre procedimentos licitatórios. Em virtude deste fato, referido funcionário poderá ser, em tese, punido com pena disciplinar de</p> <p>(A) suspensão por até 30 (trinta) dias.</p> <p>(B) demissão a bem do serviço público.</p> <p>(C) repreensão e disponibilidade a bem do serviço público.</p> <p>(D) multa na base de 15 % (quinze por cento) por dia de vencimento.</p> <p>(E) exoneração ou destituição do cargo, à critério da autoridade superior.</p>

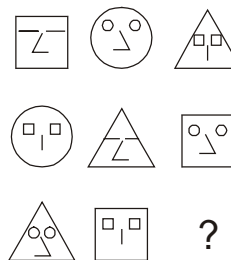
18. Com relação ao processo administrativo, é INCORRETO afirmar que
- (A) da sindicância poderá resultar, dentre outros casos, a aplicação da pena de repreensão, quando comprovada a desobediência ou falta de cumprimento do dever.
 - (B) o inquérito administrativo será promovido por uma comissão composta de três funcionários, designada pela autoridade competente.
 - (C) a sindicância será instaurada quando a falta funcional não se revele evidente ou quando for incerta a autoria.
 - (D) o funcionário indiciado em inquérito administrativo só poderá ser exonerado se reconhecida a sua inocência.
 - (E) durante o inquérito administrativo, o indiciado será citado para apresentar defesa no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias.

19. O funcionário público civil poderá acumular, de forma remunerada,
- (A) um cargo junto a uma autarquia estadual e outro perante determinada empresa pública federal, independente da compatibilidade de horários, mas condicionado à correlação de matérias.
 - (B) um cargo de professor com outro de técnico ou científico, independente da compatibilidade de horários, mas condicionado à comprovação de relevante interesse público.
 - (C) até três cargos públicos, cujo exercício fica condicionado à autorização do chefe do executivo estadual.
 - (D) dois cargos de professor de biologia em estabelecimentos estaduais de ensino médio, desde que haja compatibilidade de horários.
 - (E) até dois cargos em comissão providos mediante concurso público de provas e títulos.

20. No que tange às licenças, observe as afirmações abaixo.
- I. Após cada biênio de serviço efetivo prestado ao Estado, poderá ser concedida ao funcionário licença prêmio por dois meses, com todos os direitos e vantagens do cargo efetivo.
 - II. Depois de cinco anos de efetivo exercício, o servidor poderá obter licença sem vencimentos, para tratar de assunto de interesse particular, por prazo não superior a dois anos.
 - III. Ao funcionário convocado para o serviço militar e outros encargos da segurança nacional, será concedida licença com vencimento integral.
 - IV. Será sempre integral o vencimento do funcionário licenciado para tratamento de saúde.
- É correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, III e IV.
 - (B) III e IV.
 - (C) I, II e III.
 - (D) II e III.
 - (E) I e IV.

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

21. Considere a seqüência de figuras abaixo.



A figura que substitui corretamente a interrogação é:

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

22. Todas as estrelas são dotadas de luz própria. Nenhum planeta brilha com luz própria. Logo,
- (A) todos os planetas são estrelas.
 - (B) nenhum planeta é estrela.
 - (C) todas as estrelas são planetas.
 - (D) todos os planetas são planetas.
 - (E) todas as estrelas são estrelas.

23. Aquele policial cometeu homicídio. Mas centenas de outros policiais cometeram homicídios, se aquele policial cometeu. Logo,
- (A) centenas de outros policiais não cometeram homicídios.
 - (B) aquele policial não cometeu homicídio.
 - (C) aquele policial cometeu homicídio.
 - (D) nenhum policial cometeu homicídio.
 - (E) centenas de outros policiais cometeram homicídios.

24. Assinale a alternativa que substitui corretamente a interrogação na seguinte seqüência numérica: **6 11 ? 27**
- (A) 15
 - (B) 13
 - (C) 18
 - (D) 57
 - (E) 17

25. Há cinco objetos alinhados numa estante: um violino, um grampeador, um vaso, um relógio e um tinteiro. Conhecemos as seguintes informações quanto à ordem dos objetos:

- O grampeador está entre o tinteiro e o relógio.
- O violino não é o primeiro objeto e o relógio não é o último.
- O vaso está separado do relógio por dois outros objetos.

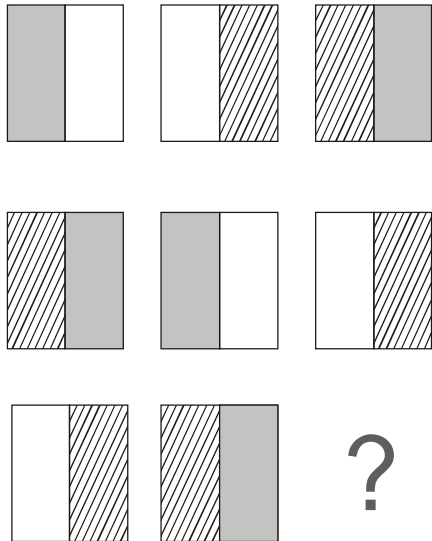
Qual é a posição do violino?

- (A) Segunda posição.
- (B) Terceira posição.
- (C) Quarta posição.
- (D) Quinta posição.
- (E) Sexta posição.

26. Se Guilherme disse a verdade, Gabriela e Lucas mentiram. Se Lucas mentiu, Bruna falou a verdade. Se Bruna falou a verdade, Maria está dormindo. Ora, Maria não está dormindo. Logo:

- (A) Guilherme e Gabriela disseram a verdade.
- (B) Lucas e Bruna mentiram.
- (C) Lucas mentiu ou Bruna disse a verdade.
- (D) Lucas e Gabriela mentiram.
- (E) Guilherme e Bruna mentiram.

27. Considere a seqüência de figuras abaixo.



A figura que substitue corretamente a interrogação é:

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

28. A inserção dos números nos espaços abaixo observa determinada lógica.

9C	A6	-7J	H9
45F		6M	
5S	Q2	8G	E8
21V		?	

O número que substitui corretamente a interrogação é:

- (A) 64I
- (B) 48J
- (C) 42L
- (D) 15X
- (E) 90R

29. Considere a seqüência das figuras abaixo.

2	E	8	?
B	5	H	?

A figura que substitue corretamente as interrogações é:

- (A)

J
3
- (B)

L
9
- (C)

K
11
- (D)

6
22
- (E)

9
L

30. Em uma cidade, todo pai de pai de família é cantor. Todo filósofo, se não for marceneiro, ou é pai de família ou é arquiteto. Ora, não há marceneiro e não há arquiteto que não seja cantor. Portanto, tem-se que, necessariamente:

- (A) todo cantor é filósofo.
- (B) todo filósofo é cantor.
- (C) todo cantor é marceneiro ou arquiteto.
- (D) algum marceneiro é arquiteto.
- (E) algum pai de família é marceneiro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Com relação à comunicação entre o processador e demais componentes do computador, é correto afirmar que uma IRQ (Interruption Request) é uma operação de

- (A) software, na qual o processador suspende provisoriamente a execução de um programa para atender ao chamado de um determinado dispositivo.
- (B) hardware, na qual o processador interrompe a execução de um programa para atender ao chamado de um determinado dispositivo.
- (C) hardware, na qual o processador notifica o dispositivo que irá realizar um evento de entrada/saída.
- (D) software, na qual o processador notifica o dispositivo que irá realizar um evento de entrada/saída.
- (E) software, na qual o processador, ao ser notificado sobre a ocorrência de overflow, preserva os endereços correntes dos registradores.

32. Em relação às permissões no sistema de arquivos NTFS é correto afirmar que:

- (A) a negação tem precedência sobre qualquer outra permissão.
- (B) se um usuário pertencer a mais de um grupo, prevalecerá a soma de permissões de leitura de todos os grupos.
- (C) as permissões de pasta tem precedência sobre as permissões de arquivos.
- (D) somente a conta Administrador pode desabilitar o mecanismo de herança das permissões NTFS.
- (E) é possível alterar uma permissão NTFS herdada, sem desabilitar o mecanismo de herança.

33. O processo de software, no qual especificação, projeto e desenvolvimento são entrelaçados denomina-se

- (A) V-Model.
- (B) Sequencial.
- (C) Espiral.
- (D) Evolucionar.
- (E) Componentizado.

34. No contexto de ferramentas CASE, a refatoração (refactoring) é

- (A) a desfragmentação de um único código-fonte em vários pequenos módulos para auxiliar o processo de encontrar e corrigir os erros (bugs).
- (B) montagem de vários "pedaços" de código-fonte, compilados em linguagem de máquina, em um programa executável que pode ser executado em um computador.
- (C) criação do modelo de classes, objetos, interfaces, associações e interações dos artefatos envolvidos no software com o objetivo de solucionar as necessidades-alvo do software final.
- (D) o processo de alterar o comportamento externo do software, através de modificações na estrutura interna do código.
- (E) o processo de modificar um sistema de *software* para melhorar a estrutura interna do código sem alterar seu comportamento externo.

35. No contexto da Engenharia de Software, nas metodologias ágeis os princípios de desenvolvimento valorizam

- (A) negociação de contratos ao invés de colaboração com clientes.
- (B) vasta documentação para propiciar um software funcional.
- (C) indivíduos e interações ao invés de processos e ferramentas.
- (D) seguir um plano para responder a mudanças.
- (E) software funcional a partir de processos e ferramentas.

36. Analise os itens abaixo, em relação à arquitetura de aplicações para ambiente web.

- I. O objetivo do servidor de aplicações é disponibilizar uma plataforma, que abstraia do desenvolvedor de software algumas das complexidades de um sistema computacional, levando em conta as necessidades das aplicações relacionadas à segurança, garantia de disponibilidade, balanceamento de carga e tratamento de exceções.
- II. Nativamente, a arquitetura de software de um servidor WEB lhe permite atender com páginas dinâmicas, qualquer pedido HTTP, sem necessidade de invocar outro programa, script ou API.
- III. O MVC (Model View Controller) é um padrão de arquitetura de aplicações que visa separar a lógica da aplicação, da interface do usuário e do fluxo da aplicação, permitindo, dessa forma, que a mesma lógica de negócios possa ser acessada e visualizada por várias interfaces.

É correto o que se afirma em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II, e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.

37. O CMM (*Capability Maturity Model*) é uma metodologia de diagnóstico e avaliação de maturidade do desenvolvimento de softwares em uma organização. Ele descreve os estágios de maturidade através dos quais organizações passam enquanto evoluem o seu ciclo de desenvolvimento de software. Esses estágios são, na seqüência,

- (A) Inicial, Repetitivo, Definido, Gerenciado e Otimizado.
- (B) Básico, Evolutivo, Otimizado, Controlado e Gerenciado.
- (C) Inicial, Repetitivo, Definido, Otimizado e Gerenciado.
- (D) Básico, Evolutivo, Otimizado, Avançado e Gerenciado.
- (E) Inicial, Controlado, Evolutivo, Gerenciado e Otimizado.

<p>38. Analise os itens abaixo em relação às fases do projeto no RUP (Rational Unified Process).</p> <p>I. Na fase de iniciação, são tratados os riscos relacionados com o caso de negócio e verificado se o projeto é viável e financeiramente possível.</p> <p>II. A fase elaboração concentra o foco nos riscos técnicos e arquiteturas. O escopo deve ser revisado e os requisitos devem estar mais compreendidos.</p> <p>III. Na construção, onde a maior parte do trabalho será realizada, a atenção será voltada para os riscos lógicos.</p> <p>IV. Na fase de transição, serão tratados os riscos associados com a logística de distribuição do produto para a base de usuários.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I e II, apenas.</p> <p>(B) I, II, e III, apenas.</p> <p>(C) II e IV, apenas.</p> <p>(D) III e IV, apenas.</p> <p>(E) I, II, III e IV.</p>	<p>41. A engenharia da usabilidade engloba técnicas, processos, métodos e procedimentos para se projetarem interfaces visando usabilidade. Nesse sentido o foco principal</p> <p>(A) reside na filosofia de se colocar o usuário no centro do processo.</p> <p>(B) se constitui dos recursos de hardware para alcançar a otimização na usabilidade do produto.</p> <p>(C) são os recursos de software para alcançar a otimização na usabilidade do produto.</p> <p>(D) reside nas ferramentas de desenvolvimento disponíveis na engenharia de software.</p> <p>(E) se constitui dos recursos computacionais de hardware e software para otimizar a usabilidade do produto.</p> <hr/> <p>42. É uma forma de programação de computadores que preconiza que todos os programas possíveis podem ser reduzidos a apenas três estruturas: seqüência, decisão e iteração. Ela é denominada programação</p> <p>(A) Procedural.</p> <p>(B) Linear.</p> <p>(C) Orientada a fluxos.</p> <p>(D) Orientada a tabelas.</p> <p>(E) Estruturada.</p>
<p>39. A UML (Unified Modeling Language) é</p> <p>(A) um método de desenvolvimento que orienta o desenvolvedor sobre o que fazer primeiro.</p> <p>(B) uma linguagem de modelagem não proprietária de terceira geração.</p> <p>(C) uma linguagem de modelagem proprietária de quarta geração.</p> <p>(D) um modelo, é uma representação gráfica da informação de um diagrama ou conjunto de diagramas.</p> <p>(E) uma notação dependente de processos e suas representações gráficas.</p>	<p>43. Na programação orientada a objeto, uma classe define o comportamento dos objetos através de</p> <p>(A) atributos.</p> <p>(B) métodos.</p> <p>(C) estado.</p> <p>(D) procedimentos.</p> <p>(E) iteração.</p> <hr/> <p>44. Na programação orientada a objeto</p> <p>(A) Abstração é o mecanismo utilizado para impedir o acesso direto ao estado de um objeto, disponibilizando externamente apenas os métodos que alteram estes estados.</p> <p>(B) há Herança Múltipla quando uma super-classe possui mais de uma sub-classe.</p> <p>(C) Encapsulamento consiste na aglutinação de aspectos internos e externos de um objeto.</p> <p>(D) Herança (ou generalização) é o mecanismo pelo qual uma classe (subclasse) pode estender outra classe (superclasse), aproveitando seus comportamentos e estados possíveis.</p> <p>(E) Polimorfismo é o mecanismo pelo qual um objeto utiliza os recursos de outro.</p>
<p>40. Em UML,</p> <p>(A) o Diagrama de Colaboração, diferentemente do Diagrama de Seqüência, consiste de um conjunto de processos e seus relacionamentos, incluindo as mensagens que podem ser trocadas entre eles.</p> <p>(B) Diagramas de Interatividade são variações de "Diagrama de Seqüência", onde as seqüências formam um fluxo de atividades, mostrando como elas trabalham em uma seqüência de eventos.</p> <p>(C) Instâncias representam os objetos das classes representadas no processo, sendo estas ilustradas como retângulos.</p> <p>(D) Diagrama de Pacotes descreve os pacotes ou pedaços do sistema, como o sistema é dividido em agrupamentos lógicos e mostra as dependências entre estes.</p> <p>(E) uma classe nada mais é do que um agrupamento de pacotes.</p>	<p>45. A estrutura de dados baseada no princípio LIFO (<i>last in, first out</i>), onde os dados que foram inseridos por último serão os primeiros a serem removidos, denomina-se</p> <p>(A) Fila.</p> <p>(B) Lista.</p> <p>(C) Pilha.</p> <p>(D) Árvore.</p> <p>(E) Árvore Binária.</p>

46. A partir da URL <http://www.candidatos.org.br/servlet/SomeServlet?name=joao>, a instrução Java correta que obterá o valor de **name** é

- (A) `doGet(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)`

```
{
    String name = request.getInitParameter("name");
    ...
}
```
- (B) `doGet(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)`

```
{
    String name = request.getParameter("name");
    ...
}
```
- (C) `doGet(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)`

```
{
    String name = response.getParameter("name");
    ...
}
```
- (D) `service(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)`

```
{
    String name = response.getParameter("name");
    ...
}
```
- (E) `service(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)`

```
{
    String name = response.getInitParameter("name");
    ...
}
```

Atenção: Para responder as questões de números 49 a 51, analise o código fonte DELPHI, do arquivo **Unit** abaixo.

```
unit Unit1;
interface
uses
    Sys Utils, Win Types, WinProcs, Messages, Classes, Graphics,
    Controls, Forms, Dial orgs;
type
    TForm 1 = class(TForm)
    private
        { Private declarations }
    public
        { Public declarations }
    end;
var
    Form 1: TForm 1;
implementation
    { $ R * .DFM }
    { Initialization }
end.
```

49. As **Units** acessadas por este arquivo encontram-se na seção

- (A) Uses
- (B) Unit
- (C) Type
- (D) Implementation
- (E) Inicialization

47. Analise o trecho de código Java abaixo

```
public class test {
    public static void main(String args[]) {
        int i=0, j=2;
        do {
            i++;
            j--;
        } while(j>0);
        System.out.println(i);
    }
}
```

Após a compilação e execução do programa acima, o valor resultante será

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 3
- (E) 4

50. A seção **Interface** contém

- (A) a cláusula que indica ao computador onde encontrar o arquivo Unit.
- (B) as declarações de variáveis privadas utilizadas.
- (C) a definição de todos os procedimentos dos componentes que estão incluídos no Form.
- (D) as declarações de constantes, tipos de variáveis, funções e procedures gerais da Unit/Form.
- (E) as declarações dos tipos definidos pelo usuário.

48. Analise o trecho de código Java abaixo.

```
public class test {
    public static void main(String args[]) {
        String str1="abc";
        String str2="def";
        String str3=str1.concat(str2);

        str1.concat(str2);
        System.out.println(str1);
    }
}
```

Após a compilação e execução do programa, o resultado será

- (A) defabc
- (B) def
- (C) abcabc
- (D) abcdef
- (E) abc

51. Wintypes e Controls referem-se, respectivamente, a

- (A) tipos de dados e valores constantes; elementos de nível médio do sistema de componentes.
- (B) elementos de baixo nível do sistema de componentes; componentes de forma e componentes invisíveis de aplicativos.
- (C) elementos de baixo nível do sistema de componentes; elementos de nível médio do sistema de componentes.
- (D) tipos de dados e valores constantes; elementos de baixo nível do sistema de componentes.
- (E) componentes de forma e componentes invisíveis de aplicativos; tipos de dados e valores constantes.

<p>52. Analise a instrução SQL abaixo.</p> <pre>SELECT * FROM CADASTRO WHERE NOME LIKE '%a' OR SOBRENOME LIKE '_e%'</pre> <p>O resultado da execução do código acima exibirá</p> <p>(A) todos os registros em que NOME comece com o caractere 'a' ou SOBRENOME termine com o caractere 'e'.</p> <p>(B) mensagem de erro.</p> <p>(C) todos os registros da tabela, por falta de parâmetros após WHERE.</p> <p>(D) todos os registros em que NOME contenha o caractere 'a' ou que SOBRENOME contenha o caractere 'e' no final do campo.</p> <p>(E) todos os registros em que NOME termine com o caractere 'a' ou SOBRENOME contenha 'e' na segunda posição do campo.</p>	<p>56. Em relação ao XML, analise a estrutura SOAP (Simple Object Access Protocol) abaixo.</p> <pre><soap:Envelope xmlns:soap="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/" soap:encodingStyle="http://schemas.xmlsoap.org/soap/encoding/"> Mensagem aqui </soap:Envelope></pre> <p>A estrutura</p> <p>(A) refere-se ao atributo Actor.</p> <p>(B) refere-se ao atributo mustUnderstand.</p> <p>(C) refere-se ao atributo encodingStyle.</p> <p>(D) define a URI (equivalente à URL do http) à qual o HEADER se refere.</p> <p>(E) define qual elemento do HEADER deve aparecer para o receptor da mensagem.</p>
<p>53. Analise a instrução SQL abaixo:</p> <pre>1 ... 2 FROM PRODUTOS 3 GROUP BY ID_PRODUTO 4 ORDER BY SUM(QTD_VENDIDA) DESC</pre> <p>Para que o resultado da execução do código acima exiba os dez produtos que mais venderam e destes, quanto de cada foi vendido, a linha 1 deverá conter</p> <p>(A) SELECT TOP 10 ID_PRODUTO, COUNT(QTD_VENDIDA)</p> <p>(B) SELECT TOP 10 PERCENT ID_PRODUTO, SUM(QTD_VENDIDA)</p> <p>(C) SELECT TOP 10 ID_PRODUTO, SUM(QTD_VENDIDA)</p> <p>(D) SELECT TOP 10 ID_PRODUTO, MAX(QTD_VENDIDA)</p> <p>(E) SELECT TOP 10 ID_PRODUTO, AVG(QTD_VENDIDA)</p>	<p>57. O MVC (Model-View-Controller) constitui-se em um dos principais padrões utilizados no projeto J2EE. A esse respeito, analise as afirmativas abaixo.</p> <p>I. Separar o <i>modelo</i> da <i>visão</i> facilita a adição de diferentes apresentações do mesmo dado, além de facilitar também a adição de novos tipos de <i>visão</i> à medida que a tecnologia evolui.</p> <p>II. Quando unificados, os componentes relativos ao <i>modelo</i> e <i>visão</i> podem ser projetados, desenvolvidos e modificados independentemente, melhorando a manutenibilidade, extensibilidade e testabilidade.</p> <p>III. Separar o <i>controlador</i> das <i>visões</i> permite maior flexibilidade para selecionar, em tempo de execução, <i>visões</i> apropriadas baseado no fluxo de trabalho, preferências do usuário ou estado interno do <i>modelo</i>, quando mais de uma estiver disponível.</p> <p>IV. A unificação do <i>controlador</i> ao <i>modelo</i> permite criar mapeamentos configuráveis de ações capturadas pelo <i>controlador</i> para funções no <i>modelo</i>. Estas configurações possibilitam, por exemplo, que uma mesma ação seja executada para usuários diferentes, por funções diferentes.</p> <p>É correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I, II e IV.</p> <p>(B) I e III.</p> <p>(C) I e IV.</p> <p>(D) II e III.</p> <p>(E) II e IV.</p>
<p>54. Os comandos que podem ser feitos dentro de um trigger são os mesmos que podem ser feitos dentro de</p> <p>(A) uma User Defined Function.</p> <p>(B) um Batch.</p> <p>(C) uma Stored Procedure.</p> <p>(D) uma Transação.</p> <p>(E) um Script.</p>	<p>58. Analise a procedure PL-SQL abaixo.</p> <pre>PROCEDURE salario (v_premio IN BOOLEAN, v_quota IN BOOLEAN, v_pagto IN OUT BOOLEAN) IS BEGIN v_pagto := v_premio OR v_quota; END;</pre> <p>Se v_premio = True e v_quota = Null,</p> <p>(A) ocorrerá erro de execução.</p> <p>(B) v_pagto não terá valor especificado.</p> <p>(C) o valor especificado para v_pagto será Null.</p> <p>(D) o valor especificado para v_pagto será True.</p> <p>(E) o valor especificado para v_pagto será False.</p>
<p>55. Na arquitetura EJB (Enterprise JavaBeans), um componente enterprise bean é implantado dentro de</p> <p>(A) uma interface.</p> <p>(B) um container.</p> <p>(C) instâncias.</p> <p>(D) APIs.</p> <p>(E) uma View.</p>	

59. Em relação ao TRANSACT-SQL, é correto afirmar que

- (A) Stored Procedures constituem um conjunto de instruções Transact-SQL que são executadas dentro do banco de dados.
- (B) Stored Procedures constituem um conjunto de instruções Transact-SQL que são executadas externamente ao banco de dados.
- (C) As Stored Procedures utilizam comandos Transact-SQL específicos dessa linguagem, não guardando portanto, nenhuma similaridade com os comandos das linguagens de programação mais conhecidas.
- (D) Uma das diferenças entre o Transact-SQL e as outras linguagens reside na restrição ao uso de instruções de comparação (if) e de loops (while).
- (E) No Transact-SQL é possível usar tanto a instrução SET quanto a instrução SELECT para atribuir valores a mais de uma variável ao mesmo tempo.

60. A contaminação por vírus, trojans e outros códigos maliciosos põem em risco a segurança das informações contidas nos computadores de uma empresa que têm acesso a Internet. A medida mais adequada e completa para minimizar esse problema é a

- (A) implementação de ferramenta anti-spam.
- (B) implementação de política de acesso e log para e-mails recebidos e enviados.
- (C) adoção de ferramenta de anti-vírus nas estações de trabalho.
- (D) adoção de filtro para inspeção de conteúdo maliciosos (Java; Active-X; etc) para acessos a WEB.
- (E) adoção de política de segurança, ferramentas de antivírus e filtro para inspeção de conteúdo em e-mail e nos acessos a WEB.